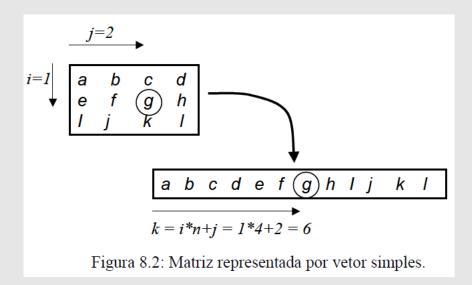
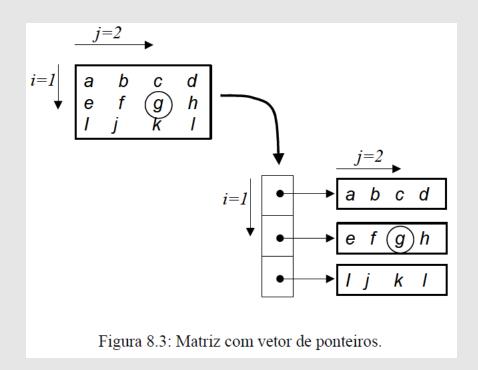


#### Revisão: Matrizes



- Alocação estática versus dinâmica <u>EstatVsDinam.c</u>
- Matrizes Matrizes.c
- Matrizes Dinâmicas <u>Matrizes Dinamicas.c</u>





# Revisão: Representação de matrizes



- Para exemplificar o uso de matrizes dinâmicas, vamos discutir a escolha de um tipo para representar as matrizes e um conjunto de operações implementadas sobre o tipo escolhido. Podemos considerar, por exemplo, a implementação de funções básicas, sobre as quais podemos futuramente implementar funções mais complexas, tais como soma, multiplicação e inversão de matrizes.
- Vamos considerar a implementação das seguintes operações básicas:
  - cria: operação que cria uma matriz de dimensão m por n;
  - • libera: operação que libera a memória alocada para a matriz;
  - • acessa: operação que acessa o elemento da linha i e da coluna j da matriz;
  - • atribui: operação que atribui o elemento da linha i e da coluna j da matriz.
- o A seguir, mostraremos a implementação dessas operações usando as duas estratégias para alocar dinamicamente uma matriz, apresentadas na seção anterior.

### Revisão: Representação de matrizes - implementação



- Matriz com vetor simples MatrizCVS.c
- o Matriz com vetor de ponteiros Matriz CVP.c





• Em uma matriz simétrica n por n, não há necessidade, no caso de i≠ j de armazenar ambos os elementos mat[i][j] e mat[j][i], porque os dois têm o mesmo valor. Portanto, basta guardar os valores dos elementos da diagonal e de metade dos elementos restantes − por exemplo, os elementos abaixo da diagonal, para os quais i>j. Ou seja, podemos fazer uma economia de espaço usado para alocar a matriz. Em vez de n2 valores, podemos armazenar apenas s elementos, sendo s dado por:

$$s = n + \frac{(n^2 - n)}{2} = \frac{n(n+1)}{2}$$

• Podemos também determinar s como sendo a soma de uma progressão aritmética, pois temos que armazenar um elemento da primeira linha, dois elementos da segunda, três da terceira, e assim por diante.

$$s = 1 + 2 + ... + n = \frac{n(n+1)}{2}$$

• A implementação deste tipo abstrato também pode ser feita com um vetor simples ou um vetor de ponteiros. A seguir, discutimos a implementação das operações para criar uma matriz e para acessar os elementos, agora para um tipo que representa uma matriz simétrica.

## Revisão: Representação de matrizes simétricas



- Matriz simétrica com vetor simples <u>MatrizSimetricaCVS.c</u>
- o Matriz simétrica com vetor de ponteiros MatrizSimetricaCVP.c

# Revisão para a prova

Federal de Santa Man.

1960

° Vide lista de exercícios.